

Esta proposta de trabalho apresenta resultados parciais obtidos no desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado “*Língua, sujeito e história: o gaúcho no processo de dicionarização da Língua Portuguesa no/do Brasil*”. Nesse trabalho, privilegiamos a análise dos modos de apresentação dos dicionários, enquanto instrumentos lingüísticos, e as formas como são caracterizados os leitores, enquanto função-sujeito. Analisamos os prefácios do *Novo Dicionário da Língua Portuguesa* (Aurélio) editado em 1975; do *Vocabulário Sul Riograndense* (org. Walter Spalding), editado em 1964 e do *Minidicionário de Língua Portuguesa*, (Aurélio), edição de 1977. A Análise de Discurso de Linha Francesa e a História das Idéias Lingüísticas, tal como essas são desenvolvidas atualmente no Brasil, nos servem de embasamento teórico-analítico. Nos interessa explicitar a construção da imagem dos leitores – um dos aspectos apreensíveis na análise das condições de produção do discurso lexicográfico – presentes nos prefácios desses instrumentos. Imagens, essas, que resultam de mudanças nas formações discursivas nos diferentes momentos de produção e circulação desses dicionários, e que por isso nos revelam um pouco da história e da ideologia constitutivas dos discursos.